Cid Legal

Programa Municipal de Educação Fiscal - Prefeitura Municipal de Santa Maria
Secretarias de Município da Educação e de Finanças - Câmara Municipal de Vereadores
Abril, Maio, Junho e Julho de 2009/Informativo nº 15

Ética, cidadania, gestão democrática... e mais, nas Olimpíadas da Educação Fiscal

Você já pensou sobre as capacidades e competências necessárias para o exercício da cidadania no século XXI?

Reunião na Secretaria da Fazenda do Estado, em Porto Alegre, para delinear a logística das Olimpíadas

...e sobre o Estado de Direito ser aquele em que os homens são governados pelo poder da lei e não pelo poder de outros homens, ou ainda sobre como o Sistema Tributário de um país pode promover a redistribuição de renda?

Pois os estudantes de 8º e 9º anos e os do ensino médio inscritos nas Olimpíadas da Educação Fiscal terão muito o que pensar a respeito desses e de outros assuntos a partir de setembro deste ano para participar dessa disputa educativa.

As Olimpíadas da Educação Fiscal tiveram sua gestação iniciada em outubro de 2008, a partir de um lampejo a respeito de como o Programa Municipal de Educação Fiscal (PMEF) deveria proceder para envolver estudantes dos últimos anos do ensino fundamental e do ensino médio em suas atividades.

Aos poucos foi amadurecendo a ideia de elaborar um evento que estimulasse o aprofundamento em questões relacionadas à Ética, à Cidadania, ao Sistema Tributário e à Gestão Democrática dos Recursos Públicos; bem como a busca de informações e conhecimento para o desenvolvimento de valores e atitudes, competências e habilidades necessárias ao exercício de direitos e deveres na relação recíproca entre o cidadão e o Estado.

A série de Cadernos Pedagógicos do Programa Nacional de Educação Fiscal foi definida como fonte de elaboração de estudo dos inscritos, bem como de elaboração das questões a serem respondidas pelos participantes ao longo das Olimpíadas.

Desse modo tomava forma e ganhava consistência aquele primeiro lampejo, que iniciou sua gestação em outubro de 2008.

Depois de diversos delineamentos entre membros da equipe municipal do PMEF e dos representantes do Programa Estadual (PEEF) e do Programa Nacional (PNEF) no município, o projeto das Olimpíadas foi compartilhado com importantes e decisivos parceiros que ajudaram a viabilizar o projeto, permitindo que as Olimpíadas se tornassem também um instrumento de inclusão digital.

Em abril deste ano foi firmada a parceria com a Secretaria da Fazenda do Estado e com a Escola Fazendária (Escola na Rede), a partir de reuniões realizadas em Porto Alegre.

Participaram das reuniões Rosaura Vargas e Neimar Iop, representando o PMEF; Alexandre Bortolini, Ivanice Zanini Schultes, Tânia de Souza, Volnei Picolotto, representando o PEFF; e, ainda, Werno Lunge, Rosane Laitano Goetterte e Ivo Eduardo Seben de Azevedo, da Escola Fazendária (SEFAZ/RS).

A partir de então ficou definido que as provas das Olimpíadas, elaboradas por professores, e tutores da Educação Fiscal, seriam realizadas através do sítio virtual da Escola na Rede.

Mas até então o evento ainda não estava completo, era preciso definir o cadastramento dos estudantes através da rede mundial de computadores e, além disso, definir e obter a premiação para os vencedores. Para essas duas questões contou-se mais uma vez com o apoio da Receita Federal do Brasil, a qual, representada por Alexandre Rampelotto, propiciou a logística necessária à obtenção dos CPFs dos estudantes participantes a fim de que pudessem se cadastrar na Escola na Rede, bem como a destinação de dois "notebooks" a serem entregues aos estudantes do ensino fundamental e do ensino médio que obtiverem o primeiro lugar em cada categoria.

Assim, baseado nas ideias, no trabalho e na força das parcerias, se configurou o evento que certamente irá movimentar os estudantes do ensino médio e dos 8° e 9° anos do ensino fundamental de Santa Maria a partir de setembro, para o qual há participantes inscritos de trinta escolas de nosso município.

VEJA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO:

Página 2

Opinião do Cidadão: Desenvolvimento e Cidadania, por Cezar Busatto

Página 3

Escolas de Santa Maria no ritmo do Cid legal

Página 4

Artigo: Pedro Demo escreve sobre Educação Fiscal

NO CADERNO ESPAÇO-ESCOLA O TRABALHO DAS ESCOLAS:

Cidadania também se aprende na escola. Conheça os projetos inscritos para o Prêmio Estudante Cidadão.

EDITORIAL
Desenvolvimento

O ano de 2009 vem sendo muito especial para o Programa Municipal de Educação Fiscal em Santa Maria. Um ano em que os poderes Legislativo e Executivo são renovados no Município é chave para demonstrar que a Educação Fiscal é um programa de Estado e está integralmente a serviço da cidadania.

Pormover o desenvolvimento baseado na construção do capital social local é um dos alvos da Educação Fiscal desde o momento em que se disseminam as ideias de que o Estado existe em função da sociedade e que, para ser cidadão, um indivíduo necessita muito mais do que apenas conhecer os próprios direitos.

Os amigos que vem acompanhando a jornada desse Programa no Município bem sabem o quanto tem sido gratificante cada conquista alcançada, desde 2002, quando foi implantado em Santa Maria.

Os parceiros da Receita Estadual e da Receita Federal, ligados aos Programas Estadual e Nacional de Educação Fiscal, respectivamente, vem sendo fundamentais à manutenção das atividades do PMEF, sempre se fazendo presentes seja em palestras, eventos como o Festival Cid Legal Canta e Dança, ou mesmo ajudando a transformar em realidade sonhos como as Olimpíadas da Educação Fiscal.

A Câmara de Vereadores de Santa Maria também não pode deixar de ser citada quando o assunto é a história do desenvolvimento do Programa Municipal de Educação Fiscal de Santa Maria, uma vez que é responsável, por exemplo, pelo financiamento deste informativo, que tem por objetivo disseminar as ideias sobre o papel do Estado, a consciência cidadã, a função social dos tributos.

No entanto, dentre nossos colaboradores mais importantes, é fundamental destacar o papel das escolas, seu corpo diretivo, seus coordenadores pedagógicos, professores, e cada um dos estudantes, alvo final de nosso empenho, responsáveis pelo entusiasmo com que se trabalha a cada dia a Educação Fiscal em nossa cidade.

Obrigado a todos!

No "II Foro Virtual sobre Educación Fiscal", promovido pelo Euro Social, foi citada a experiência realizada com os disseminadores de Educação Fiscal de Santa Maria a partir da Oficina Ministrada pelo Programa Estadual de Educação Fiscal/RS, durante o 1º EDEFIS/SM – Encontro de Disseminadores de Educação Fiscal, realizado em novembro de 2008.

Participaram do "II Foro Virtual sobre Educación Fiscal" Alexandre Luiz Bortolini (1) e Tânia Santos Coelho de Souza (2), com o relato "Formação Continuada para Disseminadores de Educação Fiscal: a experiência regional num contexto de inserção em diretrizes nacionais".

(1)Agente Fiscal do Tesouro Estadual, Coordenador do Programa Estadual de Educação Fiscal do Rio Grande do Sul/Brasil, Mestrando em Ciências Sociais/ PUCRS (2) Tânia Santos Coelho de Souza é Técnica do Tesouro Estadual, vinculada à Assessoria de Promoção e Educação Tributária, Mestre em Ciências Sociais/UFRGS.

Aconteceu

14/04/2009 - Integrantes do Programa Nacional, Estadual e Municipal de Educação Fiscal estiveram na cidade de Julio de Castilhos palestrando a respeito da missão e das atividades do Programa de Educação Fiscal.

Carlos Luciano Sant'Anna, palestrando sobre o Programa Nacional de Educação Fiscal

24/04/2009 - Magistrados, servidores, estagiários, advogados e os trabalhadores dos serviços terceirizados do Foro de Santa Maria assistiram palestras com os temas: Orçamento do Poder Judiciário, Tributos da União, dos Estados e do Município, enfocando o Programa de Educação Fiscal desenvolvido nos três níveis de governo. - Os palestrantes foram Carlos Luciano Sant'Anna, Auditor Fiscal da Receita Federal; Ivanice Schultes, Delegada Adjunta da Fazenda Estadual; Rosaura Vargas, Coordenadora do Programa Municipal de Educação Fiscal e Marta Verena Lucian, Diretora Financeira do Tribunal de Justiça do Estado.

15/05/2009 - Alan Quadro, Gabriela Eckert e Bianca Scolari, do 8° ano da EMEF Padre Nóbrega estiveram na Prefeitura Municipal para realizar uma pesquisa referente ao Imposto Sobre Serviços (ISS). Os estudantes foram recebidos por Neimar Iop - Disseminador do PMEF, que os conduziu até a Gerência do ISS,onde os estudantes contaram com a orientação do Auditor Fiscal Paulo Montedo.

22/05/2009 - Na Primeira Audiência Pública do Plano Plurianual (PPA) 2010-2013 as estudantes da EMEF Irmão Quintino Bruna Mariano Lyra, Francieli Basseto, Ana Paula Knoli, Aline Correia dos Santos, Clarissa Aguiar de Oliveira e Tamires Couto apresentaram a paródia "Cidadania", vencedora do 1º Festival Cid Legal Canta e Dança.

Prefeito Schirmer com estudantes da Irmão Quintino

05/06/2009 - Integrantes doPrograma Municipal de Educação Fiscal estiveveram reunidos com os estudantes da 6ª série do Colégio Objetivo. Miriam Micheli e Neimar Iop apresentaram os projetos que o PMEF desenvolverá no ano de 2009, direcionados aos estudantes das redes pública e privada de Santa Maria e da região. Foi animada a participação dos estudantes.

Momento de empolgação dos estudantes do Colégio Objetivo

10/06/2009 - Os alunos da EEEM Maria Rocha receberam a Coordenadora do PMEF, Rosaura Vargas, e Ivanice Shultes, Delegada Adjunta da Fazenda Estadual, que apresentaram e debateram os projetos do Programa Municipam de Eduação Fiscal para 2009.

Amanda e Eduarda Guerin visitando o Espaço Criança

24/06/2009 - O Programa Municipal de Educação Fiscal montou um espaço especial para as crianças que visitam a Prefeitura, acompanhadas de seus pais. No local são apresentados vídeos com o tema da Educação Fiscal, também são oferecidos às crianças materiais educativos(jogos e quebra- cabeças) confeccionados pela Receita Federal do Brasil.

30/06/2009- A procura pelas informações contidas na página do PMEF contou, nos meses de janeiro a junho, com 11.857 acessos por 221 cidades do país.

Apresentação do PMEF para o Secretário Busatto

03/07/2009 - A equipe do Programa Municipal de Educação Fiscal esteve reunida com Cézar Busatto, Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Projetos Estratégicos. Na oportunidade foi apresentado ao Secretário Busatto o histórico do PMEF, e as diversas ações realizadas desde a sua criação em 2002.

30/07/2009 - Devido ao prolongamento do período de recesso escolar em Santa Maria (motivado pela propagação do vírus da gripe H1N1), o calendário das atividades do PMEF foi alterado. Assim, com exceção das eliminatórias regionais e da final do "3° Festival Cid Legal Canta e Dança", todas as demais programações sofrerão alterações de datas.

Opinião do Cidadão

Desenvolvimento: a Cidade acordando para cuidar de si mesma

Por Cezar Busatto*

Ao longo do tempo, o esforço das comunidades para se desenvolverem tem resultado em um vasto leque de experiências. Umas tiveram êxito, outras fracassaram. Onde nada havia, nasceram cidades exuberantes. Mas também o inverso aconteceu: centros de enorme riqueza se desvaneceram em ruínas. Descobrir o que leva ao crescimento e à manutenção do que é conquistado é uma tarefa que exige estudo e dedicação, gera debates e teorias entre as quais é preciso escolher ao se empreender um caminho.

Hoje, nossa cidade escolheu tomar o caminho do desenvolvimento. Esse é o primeiro passo sem o qual não se cumpre jornadas longas como a conquista do bem estar, da educação, da saúde, da casa e do emprego para todos os cidadãos, a caminhada em busca da dignidade e da boa convivência para todos. Os passos seguintes são os mais desafiadores, pois dizem respeito a que tipo de desenvolvimento que buscamos: é o que gera uma bolha de riqueza, fascinante e efêmera? É o que ergue gigantes de concreto e aço cercados de guetos miseráveis? É o que nos divide e coloca uns contra os outros, de lados opostos de muros ornados por grades e guaritas? Ou será que optamos por um desenvolvimento singelo, mas firme, verdadeiro, que brota do orgulho de viver aqui e da decisão de participar desse esforço?

A riqueza humana, material e da natureza de Santa Maria nos permite atrair investimentos e construir um lugar que seja referência para os mais diversos setores da economia quando se fala de região central do Estado e de Mercosul. Temos tudo para trazer empresas que precisam de pessoas capazes e de espaço para crescer. Mas acima disso, essa riqueza do nosso povo nos permite fazermos nós mesmos investimentos que gerem desenvolvimento com raízes locais. O melhor desenvolvimento é o que, aproveitando o que vem de fora, não fica dependente disso, mas ganha impulso para crescer também de dentro para fora, de baixo para cima. É o que muda a vida de cada comunidade e enquanto a grande indústria cresce, a pequena cresce também, e na vizinhança o clima é de animação, participação e esmero.

Embarcar na onda do desenvolvimento sustentável é uma escolha pessoal, mas nos darmos as mãos, uns apoiarem os outros nessa virada, vai ser fundamental.

*Secretário de Desenvolvimento, Inovação e Projetos Estratégicos de Santa Maria

O Mundo Hoje

Por Luíse Franchi Rodrigues*

O que você vê a sua volta? Como está o meio ambiente onde você vive? Como estão os rios? E o ar que respiramos? Para onde você olhar hoje, encontrará uma única coisa, poluição.

Hoje, ninguém para pra pensar como está o mundo em que vivemos, cada dia mais seres humanos estão destruindo o seu habitat e o pior é que não percebem. Eles pensam que o mundo vai continuar como era antes e não fazem nada para melhorá-lo.

Algumas pessoas têm consciência e cuidam do meio ao seu redor, mas não muda praticamente nada, pois o que elas tentam manter limpo vem os "desocupados" e sujam tudo outra vez. Os nossos rios estão se destruindo, porque pessoas jogam seus lixos nele. O ar, esta cada dia mais poluído, devido à grande quantidade de automóveis e indústrias que existem hoje.

Ninguém se conscientiza de que não vai afetar só aos outros, mas sim, a si próprio. Se cada um fizer a sua parte, vamos conseguir formar um lugar melhor de se viver, sem precisar se preocupar se teremos ou não água para beber ou ar para respirar.

Faça você a sua parte, não espere pelos outros, dê o primeiro passo e estará ajudando a construir um mundo melhor.

*Luíse é estudante da turma 91 da EMEF Padre Nóbrega. O texto elaborado por ela foi feito na aula de Português da Professora Sônia Cielo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA
SECRETARIAS DE MUNICÍPIO DA EDUCAÇÃO E DE FINANÇAS
Coordenação: Rosaura Vargas / Textos e diagramação: Luciane Montedo
Revisão: Regiane Vargas, Rozania M. Rosa, Neimar Iop e Miriam Micheli
Jornalista Responsável: Vera Lúcia Brites Jacques - MTB 5972
Tiragem: 2000 exemplares/Distribuição: gratuita
Contato: educacaofiscal@santamaria.rs.gov.br Sítio Virtual: www.santamaria.rs.gov.br/educacaofiscal Tel:(55) 3921 7073
ESTE INFORMATIVO FOI FINANCIADO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA MARIA

Escolas de Santa Maria no ritmo do Cid Legal

O Festiva Cid Legal não tirou férias. Equipes inscritas continuaram ensaiando para as eliminat´rias nas escoas.

A juventude local está amplamente contemplada no planejamento do PMEF/2009

Até o início do recesso escolar já haviam ocorrido eliminatórias do 3º Festival Cid Legal em 4 escolas.

A partir do início das aulas mais de quarenta escolas receberão os avaliadores do grupo de Educação Fiscal até as eliminatórias regionais que iniciam no mês de outubro.

Desenvolvido com o objetivo de valorizar aspectos de construção e troca do conhecimento, bem como de estimular uma visão crítica do mundo, o Festival Cid Legal Canta e Dança é um evento que anualmente mobiliza milhares de estudantes de das diversas instituições de ensino de Santa Maria.

Para o festival de danças e paródias, que teve sua primeira edição em 2007, os jovens estudantes criam, produzem e executam apresentações de danças e paródias referentes a questões relacionadas à função socioeconômica do tributo, aplicação dos recursos públicos, visando uma educação de qualidade para todos, um sistema tributário que seja distribuidor de renda e um processo orçamentário com participação popular.

A terceira edição do festival conta com uma nova categoria, em que participam professores (Categoria 6 – Modalidade Paródia professores), a qual foi desenvolvida a partir de solicitações dos próprios professores, que não se contentaram em apenas coordenar seus alunos na preparação dos espetáculos sobre Educação Fiscal.

Calendário das eliminiatórias regionais:
região oeste - 1º /10
Local: Ginásio ORECO
região norte - 06/10
Local: Ginásio Guarani Atlântico
região camobi - 08/10
Local: CTG Sentinela da Querência
região sul - 14 /10
Local: Instituto São José
região leste(centro) - 20/10
Local: Clube Caixeral

poema

Meu País
João de Almeida Neto

Um país que crianças elimina
E não ouve o clamor dos esquecidos
Onde nunca os humildes são ouvidos
E uma elite sem Deus é que domina
Que permite um estupro em cada esquina
E a certeza da dúvida infeliz
Onde quem tem razão passa a servis
E maltratam o negro e a mulher
Pode ser o país de quem quiser
Mas não é, com certeza, o meu país

Um país onde as leis são descartáveis
Por ausência de códigos corretos
Com noventa milhões
de analfabetos
E multidão maior de miseráveis
Um país onde os homens confiáveis
Não tem voz, não tem vez nem diretriz
Mas corruptos tem voz, tem vez, tem PIS
E o respaldo de um estímulo incomum
Pode ser o país de qualquer um
Mas não é, com certeza, o meu país.

Um país que os seus índios discriminam
E a ciência e a arte não respeita
Um país que ainda morre de maleita
Por atraso geral da medicina
Um país onde a escola não ensina
E o hospital não dispõe de Raio X
Onde o povo da vila só é feliz
Quando tem água de chuva
e luz de sol
Pode ser o país do futebol
Mas não é, com certeza,
o meu país

Um país que é doente
Não se cura
Quer ficar sempre
no terceiro mundo
Que no poço fatal chegou ao fundo
Sem saber emergir da noite escura
Um país que perdeu a compostura
Atendendo a políticos sutis
Que dividem o Brasil em mil Brasis
Para melhor assaltar
de ponta a ponta
Pode ser um país de faz de conta
Mas não é, com certeza,
o meu país

Um país que perdeu a identidade
Sepultou o idioma português
Aprendeu a falar pornô e inglês
Aderindo a global vulgaridade
Um país que não tem capacidade
De saber o que pensa e o que diz
E não sabe curar a cicatriz
Desse povo tão bom que vive mal
Pode ser o país do carnaval
Mas não é, com certeza,
o meu país

SAIBA MAIS SOBRE :

Micro Empreendedor Individual

Instituído pela Lei complementar nº 128 de 19 de dezembro de 2008 o MEI ou Micro Empreendedor Individual foi criado para promover e incentivar a regularização do trabalho informal.

Pode inscrever-se todo aquele que exerça atividade empresarial e que tenha faturamento de até R$ 36.000,00 anuais, ou seja, que fature em média R$ 3.000,00 mensais. Terá direito à emissão de notas fiscais, mas só é obrigado a emiti-las para o cliente pessoa jurídica.

O Micro Empreendedor Individual terá direito a aposentadoria por idade (60 anos para mulheres e 65 anos para homens) após 15 anos de contribuição, Aposentadoria por invalidez e Auxílio Doença após um ano de contribuição e Salário Maternidade após 10 meses de contribuição. Além de Pensão por Morte e Auxílio Reclusão, a partir do 1º pagamento.

Para realizar a regularização ou cadastramento é só acessar o endereço www.portaldoempreendedor.gov.br ou procurar um dos escritórios de contabilidade que deverão realizar este serviço gratuitamente. A lista destes escritórios está também disponível neste portal.

Todo o processo de formalização está isento de tarifas, contudo é necessário obter as licenças municipais, também sem cobrança de tarifas, que variam de acordo com cada atividade. É importante consultar o Município para esclarecimentos prévios.

Após a formalização o empreendedor terá o seguinte custo:
Para a Previdência: R$ 51,15 por mês;
Para o Estado: R$ 1,00 fixo por mês se a atividade for comércio ou indústria;
Para o Município: R$ 5,00 fixo por mês se a atividade for prestação de serviço.

Todos estes valores serão pagos em uma única guia de pagamento chamada DAS e que será gerada no www.portaldoempreendedor.gov.br, este DAS pode ser lançado para todo o ano e pago mensalmente até o dia 20 de cada mês. Além deste recolhimento mensal o MEI deverá fazer uma declaração anual de faturamento.

No Portal do Empreendedor estão relacionadas todas as atividades que podem ser enquadradas como Micro Empreendedor Individual. Listamos aqui algumas:

-AÇOUGUEIRO
-ADESTRADOR
-ALFAIATE
-ANIMADOR DE FESTAS
-ARTESÃO
-AZULEJISTA
-BABY SITER
-BAR (DONO DE)
-BARBEIRO
-BORRACHEIRO
-CABELEIREIRO
-CAMINHONEIRO
-CARPINTEIRO
-CARREGADOR DE MALAS
-CARROCEIRO
-CATADOR DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS (PAPEL, LATA ETC.)
-CHAVEIRO
-COBRADOR (DE DÍVIDAS)
-CONSERTADOR DE ELETRODOMÉSTICOS
-COSTUREIRA
-CONTADOR/TÉCNICO CONTÁBIL
-COZINHEIRA
-ELETRICISTA
-ENCANADOR
-ENGRAXATE
-ESTETICISTA
-ESTOFADOR
-FABRICANTE DE PRODUTOS DE LIMPEZA
-FABRICANTE DE VELAS ARTESANAIS
-FERREIRO/FORJADOR
-FOTÓGRAFO
-GESSEIRO
-INSTRUTOR DE ARTES CÊNICAS, MÚSICA, ARTE, INFORMÁTICA
-JARDINEIRO
-JORNALEIRO
-LAVADOR DE CARRO
-MÁGICO
-MANICURE
-MARCENEIRO SOB ENCOMENDA
-MECÂNICO DE VEÍCULOS
-MOTOBOY
-MOTOTAXISTA
-PADEIRO
-PEDREIRO
-PINTOR
-PIPOQUEIRO
-PROFESSOR PARTICULAR
-PROMOTOR DE EVENTOS
-SAPATEIRO SOB ENCOMENDA
-SERIGRAFISTA
-SERRALHEIRO
-SORVETEIRO
-TATUADOR
-TAXISTA
-TRANSPORTADOR DE ESCOLARES
-VENDEDOR AMBULANTE DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
-VERDUREIRO

Colaboração: Paulo Montedo
Auditor Fiscal Municipal

ARTIGO

Educação Fiscal

Pedro Demo*

Participei já de alguns eventos de educação fiscal (Associação Mineira), onde percebi a importância desta iniciativa, voltada para o aprimoramento da cidadania do contribuinte.

O contribuinte, pagando impostos, sustenta a máquina do Estado. Nada mais justo que exigir do Estado que tais recursos sejam gastos em favor do contribuinte.

Sendo, porém, nossa cidadania muito pequena, por inúmeras razões (baixo índice educacional, associativismo precário, falta de reação popular aos desmandos políticos, privilegiamento da máquina e seus funcionários), torna-se decisivo propor medidas de educação para a cidadania e que se tornam tanto mais apropriadas, quando ensaiadas por funcionários públicos da área fiscal: eles executam a tarefa inglória de arrecadar impostos, tornando-se bem menos inglória, se contribuírem para que tais impostos sejam gastos de maneira democrática e ética.

Olhando a cena nacional, marcada encardidamente por corrupção inimaginável, o cidadão perde o fôlego ao perceber que, em última instância, sustenta com seus tributos esta insanidade.

É um desgosto pagar imposto, não só porque ninguém aprecia ver seu salário e suas compras tributadas, mas principalmente porque grande parte do que se arrecada vai para fins duvidosos, quando não para bolsos de larápios.

Saúde e educação continuam coisa pobre para o pobre: quem pode, não usa a oferta pública. Gastos com assistência tendem a superar os de educação, mantendo o pobre como mero "beneficiário"; ou seja, não se combate a pobreza, apenas "se gere".

O contribuinte precisa saber reagir, pressionando democraticamente a máquina pública, em especial, os mandantes, dentro do raciocínio clássico europeu: eles gastam meu dinheiro; preciso controlar isso de perto. Corrupção – entre nós é "normal" – se combate principalmente com cidadania organizada e ativa, de tal sorte que os mandantes se sintam vigiados dia e noite.

*PhD em Sociologia pela Universidade de Saarbrücken, Alemanha, 1967-1971, e pós-doutor pela University of California at Los Angeles (UCLA), 1999 - 2000.
Professor Titular Aposentado da Universidade de Brasília (UnB), Departamento de Sociologia (Mestrado e Doutorado em Sociologia).
Suas áreas de atuação sistemáticas são: POLÍTICA SOCIAL (Educação) e METODOLOGIA CIENTÍFICA.

FUMO PASSIVO

Educação Fiscal Promove Cidadania

O Gibi "Pulmão e sua Turma" vem sendo utilizado para investigar o conhecimento de estudantes a respeito dos malefícios à saúde causados pelo cigarro no ambiente.

Além disso, o GIBI foi planejado para informar, de forma lúdica, sobre os agravos à saúde provocados pelo fumo passivo, explica Lilian Fenalti Salla que é Médica, com especialização em Pediatria, e professora do departamento de morfologia da UFSM, a respeito do trabalho que está desenvolvendo no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde.

O projeto conta com apoio logístico do Programa Municipal de Educação Fiscal, cuja equipe está auxiliando na aplicação dos Gibis nas escolas da rede municipal. O apoio do PMEF ao projeto foi motivado por considerar-se o impacto que é capaz de provocar em termos de prevenção de agravos à saúde e o despertar da cidadania nos estudantes.

Além de informar sobre questões relevantes à saúde, o projeto atua na prevenção de doenças provocadas pelo fumo passivo, causas muito frequentes de procura pelo Sistema Único de Saúde. Cidadão informado é capaz de fazer escolhas corretas ao seu bem estar físico e mental, o que diminui também os custos com a gestão da saúde pública, comenta Rosaura Vargas, coordenadora do Programa Municipal de Educação fiscal.

NOTÍCIAS DO LEGISLATIVO/ Notícias enviadas pela Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria

Câmara aprova projeto que diminui o número de medalhas e comendas concedidas pelo legislativo

"...economicidade aliada ao enxugamento financeiro..."

O projeto de lei, da Mesa Diretora da Câmara de Vereadores, que propõe a diminuição de 644 para 124 o número de medalhas e comendas concedidas pelo legislativo em cada legislatura foi aprovado na sessão plenária de 14 de julho.

Em estudo desde a primeira quinzena de janeiro, quando foi criada comissão especial para sua elaboração, o projeto altera, entre leis e resoluções, 52 normas vigentes que disciplinam a concessão de tais títulos e medalhas. A iniciativa atende a apelo dos vereadores da Casa, por considerarem exagerado o número de homenagens.

"O legislativo municipal avançou, mais uma vez, no sentido de qualificar as sessões solenes ou especiais de homenagens, a partir do momento em que regra economicidade aliada ao enxugamento financeiro ao que nos remetia às incontáveis sessões solenes no passado. Com certeza, os agraciados se sentirão mais honrados, além de uma maior presença dos parlamentares e público nas sessões", afirmou Maciel.

COMO ERA

Categoria	Medalhas (anualmente)
Militares	22
Desenvolvimento	2
Mulheres	10
Cultura/Educação/Artes	72
Religião	5
Esporte	14
Meio Ambiente	1
Saúde	1
Defesa Civil/Solidariedade/Direitos Humanos	20
Benemerência	4
Rural	10
Total (em cada ano)	161

Total por legislatura (4 anos):644 medalhas

COMO FICOU

Categoria	Medalhas (1º e 3º anos)	Medalhas (2º e 4º anos) e)
Militares	3	5
Desenvolvimento	0	1
Mulheres	1	1
Cultura/Educação/Artes	15	11
Religião	1	3
Esporte	1	1
Meio Ambiente	1	0
Saúde	0	1
Defesa Civil/Solidariedade/Direitos Humanos	3	5
Benemerência	4	4
Rural	1	0
Total (em cada ano)	30	32

Total por legislatura (4 anos):124 medalhas

'TV Câmara Debate' discute temas relevantes com repercussão em Santa Maria e na região

A TV Câmara retomou na programação do fim de semana de 11 e 12 de julho, a exibição do programa TV Câmara Debate, concebido como um espaço para a discussão de temas relevantes com repercussão na cidade e na região. Mediado pelo jornalista Ludwig Larré, o primeiro programa colocou em discussão os riscos e as implicações da Gripe A, que motivaram, inclusive, a suspensão da Feira do Cooperativismo. Participaram da discussão os vereadores Werner Rempel e Maria de Lourdes Castro, e ainda a delegada da 4ª Coordenadoria Regional de Saúde, Claudete Lopes, e o médico infectologista do Hospital Universitário de Santa Maria Alexandre Schwarzbold. Na sequência, o programa levantou discussão sobre a criação de Centro de Controle de Zoonoses na cidade, o Plano Diretor de Santa Maria, a regulamentação do serviço de mototáxi na cidade e políticas públicas para a terceira idade. O TV Câmara Debate vai ao ar pelo Canal 16 da NET, aos sábados, a partir das 14h, com reprises no domingo, também a partir das 14h, na segunda-feira, a partir das 20h e na terça-feira, a partir das 8h.

Antes da aprovação, PPA foi discutido em série de audiências públicas

Durante os meses de junho e julho, o legislativo santamariense, por meio da Comissão de Orçamento e Finanças, promoveu uma série de audiências públicas para a discussão do projeto de lei do Executivo sobre o Plano Plurianual (PPA) de Santa Maria para o período de 2010 a 2013.

Ao promover as audiências, a intenção da comissão foi apresentar e debater com a comunidade o principal instrumento orçamentário do município. O PPA contém a relação das diretrizes e eixos de ação que devem ser aplicados pelas secretarias municipais nos próximos quatro anos.

A primeira audiência foi realizada na zona norte da cidade, no Bairro Salgado Filho, no dia 10 de junho. Em seguida, no dia 17, a comunidade do Bairro Tomazetti, na região sul, teve a oportunidade de participar da discussão. No dia 26, a comissão foi ouvir os moradores da zona leste, em Camobi. Já no dia 1º de julho, foi a vez da comunidade da vila Caramelo, na zona oeste, de expressar suas idéias sobre o projeto do PPA. A última audiência ocorreu no Plenário da Câmara, no dia 8 de julho.

Foto: Adriano Sartori

Após ouvir a comunidade santamariense, a comissão elaborou um parecer e, com sete emendas, o projeto do Executivo entrou em primeira discussão na sessão plenária ordinária de 21 de julho. Por unanimidade, na sessão do dia 23, os vereadores aprovaram o projeto sobre o PPA e suas emendas.